

COMUNICADO

A Empresa Diário de Notícias (EDN) comunica publicamente o seguinte, para esclarecimento dos Madeirenses e em particular dos seus leitores:

1. A economia mundial vem atravessando uma grande crise, transversal a todos os sectores de actividade, com especial incidência nos sectores financeiro, imobiliário, automóvel e da imprensa escrita.
2. No mercado de jornais da Região Autónoma da Madeira (RAM), aquela crise vem sendo acrescida pela grave distorção das regras da concorrência praticada pelo Governo Regional através do Jornal da Madeira (JM), como é conhecido pela generalidade dos Portugueses e em especial dos Madeirenses.
3. E essa crise na RAM sofreu um forte agravamento a partir do ano de 2008 pela circulação gratuita do JM, pelo aumento da sua tiragem para 15 mil exemplares por dia – pagos pelo erário público à razão de cerca de 10 mil euros por dia – e com manutenção da mesma estrutura, do mesmo número de páginas e do seu carácter generalista, visando , por essa forma , liquidar o Diário de Notícias.
4. A EDN não se pode eximir da sua obrigação de garantir que o Diário de Notícias seja editado diariamente, pois – sendo uma publicação centenária – é o maior e mais influente diário regional do País.
5. A EDN tem vindo a implementar um conjunto de medidas que conduziram a uma redução de custos, mas se revelaram insuficientes para prosseguir aquele objectivo, tomando-se, assim, outras medidas adicionais e necessárias.
6. Pelas razões expostas , e sobretudo pela concorrência desleal praticada pelo Governo Regional através do JM – já reconhecida pela Autoridade da Concorrência - a EDN foi forçada a tomar a decisão de iniciar , ontem , um processo de despedimento colectivo com intenção de reduzir 13 postos de trabalho no Diário de Notícias.

A Gerência